

NAVA, Pedro da Silva

* médico.

Nasceu em Juiz de Fora (MG), em 5 de junho de 1903. Em 1921, ingressou na Faculdade de Medicina de Belo Horizonte (que integra hoje a Universidade Federal de Minas Gerais), onde foi colega de turma do futuro presidente Juscelino Kubitschek. Durante o curso, trabalhou na Secretaria de Saúde e Assistência do Estado de Minas Gerais. Em agosto de 1926, foi um dos responsáveis pelo primeiro e único número da revista acadêmica *Medicina*. Terminou o curso em 1927, colando grau em janeiro de 1928.

Ingressou como médico na Secretaria de Segurança Pública, sendo designado para trabalhar no Centro de Saúde de Juiz de Fora. Em sua cidade natal, foi delegado da Polícia Sanitária e chefiou o Serviço de Epidemiologia do Centro de Saúde. Em 1929, foi transferido para Belo Horizonte e lá permaneceu até 1930. Durante esse período, foi médico assistente na Santa Casa e manteve consultório particular. Também participou do atendimento aos feridos envolvidos nos acontecimentos da Revolução de 1930. Em seguida, transferiu-se para Monte Aprazível, no interior de São Paulo, onde trabalhou nos anos de 1931 e 1932, tendo combatido um surto de malária.

Ainda em 1932, mudou-se para o Rio de Janeiro. Ingressou no serviço público municipal no ano seguinte, quando o médico Pedro Ernesto era interventor no Distrito Federal e promovia ampla reforma na saúde pública da cidade. Trabalhou inicialmente como cirurgião-auxiliar no Hospital de Pronto Socorro, hoje Hospital Souza Aguiar. Também em 1933 tornou-se membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Ingressou na Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ), em 1936, como livre-docente de clínica médica. Grande divulgador da reumatologia, área em que se especializara, em 1939, quando atendia no Hospital Geral Carlos Chagas, promoveu um ciclo de palestras e discussões de casos de reumatismo no Serviço de Clínica Médica do hospital. No ano seguinte, assumiu a chefia de Clínica Médica e em 1941 a direção do hospital. Nesse mesmo ano, tornou-se membro do Conselho Editorial da *Revista Médica Municipal*.

Por ter assinado o chamado Manifesto dos Mineiros – uma carta aberta assinada pela intelectualidade liberal de Minas Gerais em 1943 contra a ditadura do Estado Novo –, foi aposentado do serviço público por decreto governamental, levando-o a dedicar-se apenas à clínica particular até 1945. Neste ano, com a liberalização do regime, foi readmitido no serviço público, mais precisamente no Hospital de Pronto-Socorro, além

de se tornado membro titular do Instituto Brasileiro de História da Medicina. Em 1946, passou a chefiar o Serviço Almeida Magalhães de Clínica Médica de Homens do Hospital de Pronto Socorro.

Fez especialização em reumatologia em Paris em 1948, ano em que ingressou na Academia Brasileira de História das Ciências. No ano seguinte, criou a Unidade de Reumatologia do Serviço de Clínica Médica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o primeiro ambulatório público de reumatologia do Brasil. Também em 1949 foi um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Reumatologia, com sede no Rio de Janeiro. Por indicação do Ministério da Educação e Cultura, retornou a Paris em 1951 para frequentar os serviços de reumatologia inaugurados nos hospitais Lariboisière e Tenon.

De volta ao Brasil, instalou no Serviço da Policlínica Geral do Rio de Janeiro que chefiava o ambulatório da especialidade e o anfiteatro para receber médicos e estudantes interessados nas chamadas Conferências de Prática Reumatológica, por ele proferidas. Em 1952, tornou-se professor da Escola de Aperfeiçoamento da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e em 1954 foi um dos fundadores da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR). No ano seguinte, ocupou a chefia, já na condição de especialista, da Seção de Reumatologia do Hospital Geral Carlos Chagas. Também em 1955 participou do I Congresso Brasileiro de Reumatologia e do I Congresso Pan-Americano de Reumatologia, realizados em São Paulo e no Rio de Janeiro. Nome já bastante conhecido em sua área de atuação médica, representou o Brasil, pelo Conselho Nacional de Pesquisas (atual Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq) em exposição do Palais de la Découverte, em Paris, realizada em 1955. Em 1956, organizou o Serviço de Reumatologia do Hospital dos Servidores do Rio de Janeiro.

Membro titular da Academia Nacional de Medicina em 1957, ingressou na instituição mediante a apresentação da memória “Com a contribuição ao estudo clínico da artrose dos joelhos”. Dando prosseguimento à sua carreira docente, em 1959 tornou-se professor catedrático de reumatologia da Escola Médica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Dois anos depois, fez um estágio em reumatologia em Aix-les-Bains, na França. Em 1969, retirou-se do serviço público e em 1975 deixou de clinicar e de lecionar na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Além de médico renomado e autor de dezenas de artigos, ensaios e livros sobre temas médicos, com destaque para *Território de Epidauro*, de 1947 e *Capítulos de História da Medicina* (1949), Nava destacou-se na literatura, sendo considerado um dos

maiores memorialistas brasileiros. Depois que deixou a carreira médica, passou a investir com mais empenho na literatura, publicando em 1972 o primeiro volume de suas memórias, *Baú de Ossos*, seguido por *Balão Cativo*, lançado em 1973, *Chão de Ferro*, em 1976, *Beira-Mar*, em 1978, *Galo das Trevas*, em 1981, e *O Círio Perfeito*, em 1983. Em 2006, foi publicado *Cera das Almas* um livro póstumo. Foi também um poeta bissexto e desenhista (chegou a ter ilustrações suas numa edição de *Macunaíma*, do amigo Mário de Andrade, de 1929).

Faleceu no Rio de Janeiro em 13 de maio de 1984.

Fontes: <http://www.infoescola.com/biografias/pedro-nava/>
https://www.ebiografia.com/pedro_nava/

SILVA, Lenina Lopes Soares. *Narrativas do Brasil nas memórias de Pedro Nava*. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2010 (tese). In:

https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/13744/1/LeninaLSS_TESE.pdf

VALE, Vanda Arantes do. *Pedro Nava – cronista de uma época: medicina e sociedade brasileira, 1890-1940*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2009 (tese). In: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp122966.pdf>

GAMA, Geraldo Guimarães da. Pedro Nava, o médico. *Revista Brasileira de Reumatologia* vol.43 no.5 São Paulo Sept./Oct. 2003

SEDA, Hilton. *Breve história da reumatologia brasileira*. In: http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=3742

http://www.casaruibarbosa.gov.br/pedronava/bio_medico.php

<https://educacao.uol.com.br/biografias/pedro-nava.htm?cmpid=copiaecola>

http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=3742

<https://revistacult.uol.com.br/home/o-bau-de-pedro-nava/>

<https://books.google.com.br/books?isbn=8577851907>

.